

CARIDADE ESQUECIDA

Compreender!... Atitude
 Que se fosse observada
 Seria uma luz na estrada
 Clareando em derredor...
 Infelizmente, no entanto,
 Há muita gente esquecida
 Dessa luz que ampara a vida,
 Fazendo o Mundo Melhor.

O homem que administra
 Negou-te certa vantagem;
 Não é que perdesse a imagem
 Do amigo e do benfeitor;
 É que carrega nos ombros
 Uma cruz de compromissos,
 Deveres, contas, serviços
 Que não consegue transpor.

O companheiro que passa
 E fugiu à cortesia
 Do costumeiro “bom dia”
 De modo algum te esqueceu...
 Ele segue ao hospital;
 Quer ver, na marcha apressada,
 A esposa cirurgiada
 Que não sabe se morreu.

A dama que vai de carro,
 De olhar triste e contrafeito,
 Que não te viu, a preceito,
 A fraterna saudação,
 Vai buscar antigo chefe,
 Embora em desassossego...
 O esposo precisa emprego,
 A fim de ganhar o pão.

Entender!... Silenciar!...
 Ante os apuros da vida
 É caridade esquecida,
 Em muitas áreas do Bem...
 Em louvor dos semelhantes,
 Não te queixes, alma boa;
 Sorri, ampara, perdoa!...
 Não busques julgar ninguém.

Maria Dolores

TRIO DA ESPERANÇA

Ah! coração fatigado,
 Na aflição que te vigia,
 Nunca te percas da fé;
 Trabalha, espera, confia.

Por mais lutes, mais avanças
 Em triste, espinhosa via...
 Não esmoreças, contudo;
 Trabalha, espera, confia.

Cada hora te parece
 Nova dor que se anuncia...
 Não te afundes em revolta;
 Trabalha, espera, confia.